

**REQUERIMENTO N.º de 2011**  
**(Do Sr. Amauri Teixeira e Sra. Benedita da Silva)**

Requeremos a realização de Seminário da Comissão Seguridade social e Família, em Salvador/BA para debater com a sociedade civil organizada o Governo Federal, Estadual e Municipal sobre os problemas causados pela DOENÇA FALCIFORME e quais políticas públicas necessárias para atender as pessoas acometidas pela doença.

Senhor presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos dos art. 117, combinado com o art. 255 do Regimento Interno, a realização de Seminário da Comissão Seguridade social e Família, em Salvador/BA no dia 07 de outubro de 2011, para debater com a sociedade civil organizada o Governo Federal, Estadual e Municipal sobre os problemas causados pela DOENÇA FALCIFORME e quais políticas públicas necessárias para atender as pessoas acometidas pela doença.

**JUSTIFICAÇÃO**

A DOENÇA FALCIFORME é uma das doenças genéticas de maior incidência no Brasil, principalmente entre a população de origem negra. Dados da triagem neonatal mostram que no país nascem cerca de 3.500 crianças por ano com doença falciforme, numa relação de 1 bebê a cada 1.000 nascimentos.

É sabido que a DOENÇA FALCIFORME é provocada por uma mutação genética na hemoglobina que deforma os glóbulos vermelhos (hemácias) deixando-os na forma de foice e pode causar vários danos à saúde, como obstrução dos vasos sanguíneos, anemia crônica, febre, crises de dor o que leva a uma morbimortalidade.

O diagnóstico precoce, acompanhamento regular com equipe de saúde, além de suporte social podem reduzir e até evitar agravos e complicações. A doença é uma das identificadas no exame do pezinho, e pode ser controlada se tratada desde cedo para melhorar a qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença, é necessária a implantação de políticas de saúde que reduzam os agravos e promovam longevidade com qualidade.

A Bahia apresenta a maior incidência no Brasil com um caso a cada 650 nascimentos, estima-se a existência de 10 mil portadores da doença em todo o Estado, necessitando de atendimento especializado e acesso qualificado ao serviço de saúde, torna-se um espaço emblemático para avaliação das políticas públicas para as pessoas com doença falciforme no Brasil

Para a realização da audiência serão convidadas os seguintes representantes:

Ministério da Saúde: Dra Joice Aragão – Coordenadora da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme;

Secretaria Especial de Política de Promoção da Igualdade Racial:

Governo do Estado: Dr. Jorge Solla – Secretaria de Saúde, Dr. Elias Sampaio, Secretaria de Promoção da Igualdade;

Prefeitura de Salvador: Dr. Gilberto José – Secretário Municipal de Saúde, Dr. Ailton Ferreira, Secretário Municipal da Reparação;

Federação Nacional das Associações de Pessoas com Doença Falciformes – FENAFAL, Altair do Santos Lira;

Frente Parlamentar Mista Pela Igualdade Racial e em Defesa dos Quilombolas: Deputado Luiz Alberto;

Presidente da Comissão de Igualdade Racial da Assembléia Legislativa da Bahia: Deputado Estadual Bira Coroa;

Presidenta da Comissão de Reparação da Câmara de Vereadores: Marta Rodrigues – Vereadora Municipal

Por isso é importante manter o diálogo acerca do tema objetivando buscar meios para de minorar os problemas causados pela Doença Falciforme, portanto, solicitamos o apoio dos Deputados dessa Comissão para o presente requerimento.

Sala da Comissão, de março de 2011.

Deputada **BENEDITA DA SILVA**  
PT/RJ

Deputado **AMAURI TEIXEIRA**  
PT/BA